

# O PAPEL DA BANCADA DO AGRONEGÓCIO NA DEFINIÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO BOLSONARO

Glenda Ramos Silva, Lucas Ceolin, Júlia Melo



UNA

Relações Internacionais, Campus Aimorés  
rafaela.sanches@ulife.com.br



## Introdução

Durante o governo Bolsonaro, a política externa brasileira foi direcionada para atender aos interesses do agronegócio, devido à influência da bancada do setor no Congresso Nacional. Este estudo analisa como essa articulação transformou as demandas do agronegócio em prioridades internacionais, incluindo negociações comerciais e flexibilizações ambientais em fóruns globais. Também avalia as relações com parceiros estratégicos, como China e Estados Unidos, e os impactos dessas ações na imagem do Brasil em debates sobre sustentabilidade e direitos humanos.

## Objetivos

Este estudo busca analisar a influência da bancada do agronegócio na política externa brasileira durante o governo Bolsonaro, destacando estratégias, alianças e ações para atender aos interesses do setor agropecuário. Os objetivos incluem examinar a agenda do governo para o agronegócio, como a expansão das exportações e a desregulamentação ambiental, identificar estratégias diplomáticas e acordos comerciais para impulsionar o setor, e avaliar os resultados dessas políticas, especialmente nas relações com parceiros estratégicos como China e Estados Unidos.

## Metodologia

O estudo utilizou uma abordagem qualitativa para analisar a influência da bancada do agronegócio na política externa brasileira durante o governo Bolsonaro. Os métodos aplicados foram:

**1. Análise Documental:** Exame de documentos oficiais e declarações de autoridades para identificar prioridades do agronegócio na política externa.

**2. Estudo de Casos:** Análise de relações bilaterais (China e EUA) e atuação em fóruns multilaterais (ONU e COP) com foco em comércio agropecuário, meio ambiente e direitos humanos.

**3. Análise de Discurso:** Avaliação de discursos de parlamentares e representantes do governo para identificar justificativas alinhadas ao setor agropecuário.

**Revisão de Literatura:** Consulta de estudos para contextualizar o tema e identificar interpretações históricas relevantes.

## Bibliografia

DA COSTA, R. R.; DA SILVA, L. F. S.; GALVÃO, B. Comércio exterior do agronegócio. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/comercio-exterior-do-agronegocio/page/2/>>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Discurso do Presidente Jair Bolsonaro na abertura da 75a Assembleia Geral das Nações Unidas. Disponível em: <<https://www.gov.br/funag/pt-br/centrais-de-conteudo/politica-externa-brasileira/discurso-do-presidente-jair-bolsonaro-na-abertura-da-75a-assembleia-geral-das-nacoes-unidas>>. Acesso em: 26 nov. 2024.

DO ISA, E. C.-J.; DO ISA, O. B. DE S.-J. Ruralistas e bolsonaristas correm para alterar Código Florestal em ano de eleições. Disponível em: <<https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/ruralistas-e-bolsonaristas-correm-para-desfigurar-codigo-florestal-em-ano>>. Acesso em: 26 nov. 2024.

## Resultados

A bancada do agronegócio teve forte influência na política externa brasileira durante os governos Temer e Bolsonaro, priorizando acordos comerciais e flexibilizações ambientais em benefício do setor. Essa atuação foi consolidada pela parceria entre a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e o Itamaraty, focada em ampliar mercados externos, especialmente China e EUA, e reduzir barreiras tarifárias e sanitárias.

Embora tenha impulsionado as exportações agrícolas, essa política reforçou a dependência de commodities, enfraqueceu compromissos ambientais e prejudicou a imagem do Brasil internacionalmente. Flexibilizações ambientais, como a liberação de agrotóxicos e o aumento do desmatamento, foram alvo de críticas globais, limitando a diversificação econômica e gerando tensões em discussões sobre sustentabilidade e direitos humanos.

Orçamento para o Meio Ambiente (incluindo administração direta, Ibama, ICMBio, IBRJ) | 2019 a 2021  
valores em bilhões de Reais constantes corrigidos pelo IPCA de dezembro de 2021



Fonte: Siga Brasil  
Data de extração dos dados: 4 de fevereiro de 2022  
Elaboração Inesc.

## Conclusões

A pesquisa mostrou que a bancada do agronegócio influenciou significativamente a política externa brasileira no governo Bolsonaro, favorecendo o setor agropecuário, mas gerando dependência externa, enfraquecendo compromissos ambientais e prejudicando a imagem global do Brasil. O estudo reforça a necessidade de equilibrar crescimento econômico com responsabilidade ambiental e social para garantir sustentabilidade e melhorar a reputação internacional do país.

## Agradecimentos

Gostáramos de expressar nossa sincera gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradecemos à UNA, especialmente ao curso de Relações Internacionais do Campus Aimorés, por proporcionar um ambiente acadêmico que valoriza a pesquisa e o desenvolvimento crítico.

Agradecemos aos nossos professores e orientadores, que compartilharam seus conhecimentos e ofereceram orientações valiosas ao longo do processo. Reconhecemos também a importância das organizações e publicações que forneceram os dados e materiais analisados, essenciais para embasar nossas reflexões.